

4a mostra internacional do filme etnográfico

1997

Felufre
Francisco
1992



o rastejador

Sérgio Muniz

Thomaz Farkas, Brasil, 1970

16mm, ampliado 35mm, português, 24 min.

Contato: Sérgio Muniz

Relato de um rastejador que ajudava as volantes (guardas no sertão) a encontrar rastros dos cangaceiros na caatinga e seus conhecimentos para sobreviver nesse ambiente.

■ The report of a "rastejador" (a kind of tracker), that helped to find tracks of the "cangaceiros".



povo do velho pedro - anotações

Sérgio Muniz, Brasil, 1967

16mm, cor, português

Contato: Sérgio Muniz

Comunidade messiânica do interior da Bahia, Santa Brígida foi estudada por Maria Isaura Pereira de Queiróz entre 1950 e 1954. Em 1967, novamente organizou trabalho interdisciplinar, reunindo diversos pesquisadores, quando o filme foi realizado. Problemas técnicos enfrentados à época adiaram a finalização do filme e sua projeção na comunidade, o que veio a acontecer trinta anos após.

■ A messianic community in the heart of Bahia was studied within different periods by several researchers, they experienced technical problems after the film was shot, and it took 30 years to have it ready to be shown in their community, due to these problems.



vitalino lampião

Geraldo Sarno

Thomaz Farkas e Saruê Filmes, Brasil, 1969

16mm, p&b, português, 9 min.

Contato: CTA v

Dentre os artesãos do barro do Nordeste, o mais famoso, sem dúvida, foi Vitalino. A herança de sua arte se espalhou pela

o rastejador

Sérgio Muniz
Thomaz Farkas, Brasil, 1970
16mm, ampliado 35mm, português, 24 min.
Contato: Sérgio Muniz

Relato de um rastejador que ajudava as volantes (guardas no sertão) a encontrar rastros dos cangaceiros na caatinga e seus conhecimentos para sobreviver nesse ambiente.

■The report of a "rastejador" (a kind of tracker), that helped to find tracks of the "cangaceiros".



povo do velho pedro - anotações

Sérgio Muniz, Brasil, 1967
16mm, cor, português
Contato: Sérgio Muniz

Comunidade messiânica do interior da Bahia, Santa Brígida foi estudada por Maria Isaura Pereira de Queiróz entre 1950 e 1954. Em 1967, novamente organizou trabalho interdisciplinar, reunindo diversos pesquisadores, quando o filme foi realizado. Problemas técnicos enfrentados à época adiaram a finalização do filme e sua projeção na comunidade, o que veio a acontecer trinta anos após.

■A messianic community in the heart of Bahia was studied within different periods by several researchers, they experienced technical problems after the film was shot, and it took 30 years to have it ready to be shown in their community, due to these problems.



vitalino lampião

Geraldo Sarno
Thomaz Farkas e Saruê Filmes, Brasil,
1969
16mm, p&b, português, 9 min.
Contato: CTA

Dentre os artesãos do barro do Nordeste, o mais famoso, sem dúvida, foi Vitalino. A herança de sua arte se espalhou pela

família. O filme se fixa na arte das mãos do mestre, através de seu filho, desde o instante em que pega o barro até quando o transforma numa imagem detalhada de Lampião, o rei do Cangaço, com todos os ícones de sua história.

■Vitalino is the most famous Brazilian artisan. The legacy of his art was transmitted to his family. This film focuses on the art of his hands, through his son, from the moment he touches clay for the first time until he turns it into the image of Lampião, with all icons of his story.

frei damião: trombeta dos aflitos, martelo dos herejes

Paulo Gil Soares
Thomaz Farkas, Brasil, 1970
16mm, cor, português, 20 min.
Contato: Paulo Gil Soares



A visita de Frei Damião a uma cidade no interior da Paraíba propicia a realização do documentário. No interior do Nordeste, era tido como santo. Suas prédicas e pontos de

vista com relação à religiosidade popular.

■Frei Damião, a popular religious leader in the northeast of Brazil.

a musa do cangaço

José Umberto
J. U. Dias, Brasil, 1982
16/35mm, p&b, português, 18 min.
Contato: José Umberto Dias



Uma visão do cangaço pela ótica de Dadá, mulher de Corisco, companheiro de Lampião. Sua vivência entre os cabras de Lampião, destacando a forma de organização do grupo, o comportamento, a luta pela sobrevivência, os códigos de honra, as táticas e os amores do cangaceiro.

■A view of Lampião's life in the wilderness through Corisco's wife Dadá. She speaks of her every day life in the group of outlaws, its behavior, struggle to survive, honor code, tactics, and love affairs of its leader, Lampião.



mostra internacional do filme etnográfico

O Centro Técnico Audiovisual e a Coordenação de Folclore e Cultura Popular da Funarte, Ministério da Cultura, convidam para **o coquetel de lançamento dos vídeos:**

■ **Brasilianas n.10**

Sérgio Santeiro

■ **Vitalino**

de Sergio Sanz

dia 21 de outubro de 1997
a partir das 18 horas
Galeria Mestre Vitalino
Museu de Folclore Edison Carneiro
Rua do Catete 179